



AR&PA
**BIENAL IBÉRICA
DE PATRIMÓNIO CULTURAL**

tecnologia
e património

ANGRA DO HEROÏSMO_AÇORES_12 A 15 OUT_2023

TALKS

conhecimento debate inovação



TALKS

conhecimento debate inovação

4 **Tourism Talks: a tecnologia no património industrial**

Tourism talks: technology in industrial heritage

11 **International Heritage Talks: a tecnologia ao serviço do património**

International heritage talks: technology at the service of heritage

17 **Talk patrimonio.pt: descentralização das políticas patrimoniais**

Talk patrimonio.pt: decentralisation of heritage policies

22 **Talk património imaterial: um património de futuro**

Intangible heritage talk: a heritage for the future

APRESENTAÇÃO

Mais uma vez, a AR&PA dá prioridade à partilha do conhecimento, ao debate credenciado, à identificação de soluções inovadoras que sempre resultam da discussão colectiva: Turismo Industrial, Tecnologia aplicada ao Património, Descentralização de Políticas Patrimoniais e Património Imaterial animam-nos durante os dias da Bienal de 2023.

Participe, questione, contradiga no necessário, fundamental e salutar debate democrático proporcionado pela AR&PA – Bienal Ibérica do Património Cultural.

PRESENTATION

Once again, AR&PA is prioritizing the exchange of knowledge, accredited debate and the identification of innovative solutions, which are always the result of collective discussion: Industrial Tourism, Technology Applied to Heritage, Decentralization of Heritage Policies and Intangible Heritage will animate us during the days of the 2023 Biennale.

Participate, question and contradict in the necessary, fundamental and healthy democratic debate organised by AR&PA - Iberian Biennial of Cultural Heritage.

12 OUT

@ 10h30 » 13h00

Centro Interpretativo de Angra do Heroísmo

TOURISM TALKS: a tecnologia no património industrial

*TOURISM TALKS:
technology in industrial
heritage*

Realizadas com o apoio institucional do Turismo de Portugal, as Tourism Talks pretendem dar a conhecer as Boas Práticas de uso contemporâneo de tecnologia em projectos de valorização de património industrial.

De facto, se, antes da pandemia, a sociedade vivia já uma mudança de paradigma a favor da digitalização, depois de 2020, esse processo acelerou-se de forma inesperada trazendo respostas a problemas de falta de recursos, conteúdos e mesmo a novas formas de comunicarmos uns com os outros.

No caso dos espaços patrimoniais, notava-se já uma tendência crescente da digitalização da experiência de visita: recorria-se à tecnologia na procura de experiências diferenciadoras e cativantes, mas, também, numa procura de estabelecimento de uma continuidade entre aquilo que são as ferramentas do dia-a-dia de cada um de nós e a experiência patrimonial – mais individualizada, mais personalizada, mais livre, mais interactiva.

Adicionalmente, a tecnologia permitia e permite recriar realidades desaparecidas, oferecendo ao visitante uma mais apreensível materialização do passado – possibilidade que, no caso do património cultural, é mais do que expectável; permite a acessibilidade a conteúdos informativos e a experiências enriquecedoras para pessoas com limitações motoras, sensoriais e cognitivas; e, naturalmente, contribui para a preservação do património cultural do ponto vista arquivístico.

O património de natureza industrial não foge a esta caracterização das possibilidades de trabalho trazidas pela tecnologia. Contudo, pela sua natureza, trata-se de um tipo de património umbilicalmente relacionado com a prática tecnológica, pelo que origina uma nova questão particular: como pode esta dimensão tecnológica contribuir para a consolidação da narrativa da experiência de visita nestes espaços, estabelecendo

uma continuidade entre a natureza do património industrial herdado e essa mesma experiência turística – ambos, incontornavelmente tecnológicos?

Terá o Património Industrial um papel timoneiro no campo do recurso à tecnologia aquando da visita turística? Tratando-se de um património que põe em evidência de forma tão preponderante o poder da “tekhne” desenvolvido pelo Homem, caber-lhe-á a ele humanizar experiências de visita arriscadamente cada vez mais individualistas? Como se preserva a dimensão verdadeiramente de “Cultura” na experiência de visita a espaços patrimonializados, escapando da categoria de mero “entretenimento”?

Contamos com as experiências partilhadas pelo Museu Nacional Ferroviário; pelo muito recente Parque Mineiro de Aljustrel com enfoque numa actividade de extrema dificuldade e símbolo de toda uma comunidade; a experiência do Museu do Pico e a prática baleeira nos Açores na segunda metade do século XIX e até aos anos 80 do século XX; abordamos a prática pesqueira materializada nas fábricas de conserva que também foi símbolo de um certo Algarve, preservado na história contada pelo Museu de Portimão; contamos com o caso da Alfândega do Porto e a sua dimensão inexorável de Transportes e Comunicações. Por fim, abordaremos, à luz de todas estas experiências, as questões cruciais para a preservação do Património Industrial conforme conceptualizadas pela ERIH – European Route of Industrial Heritage.

A moderação da Talk ficará a cargo do Turismo de Portugal.

As Tourism Talks contarão com uma visita OPEN HERITAGE exclusiva para os participantes das TOURISM TALKS à Moagem Basílio Simões guiada pelo proprietário e por Francisco Maduro Dias, no dia 13 de outubro, entre as 14h e as 15h.

Organized with the institutional support of Turismo de Portugal, the Tourism Talks aim to showcase good practices in the contemporary use of technology in industrial heritage projects.

In fact, while before the pandemic, society was already experiencing a paradigm shift in favor of digitalization, after 2020, this process has accelerated in an unexpected way: new answers to problems of lack of resources, content, and even new ways of communicating with each other appeared.

In the case of heritage sites, there was already a growing trend towards the digitalization of the visitor experience: technology was being used in the search for differentiating and captivating experiences, but also to establish continuity between what are the everyday tools of each of us and the heritage experience - more individualized, more personalized, freer, and more interactive.

In addition, technology allowed and allows us to recreate vanished realities, offering visitors a more appreciable materialization of the past - a possibility that, in the case of cultural heritage, is more than to be expected; it allows accessibility to informative content and enriching experiences for people with motor, sensory and cognitive limitations; and, of course, it contributes to the preservation of cultural heritage from an archival point of view.

Industrial heritage is no exception to this characterization of the possibilities of work brought about by technology. However, by its very nature, it is a type of heritage that is umbilically related to technological practice, which gives rise to a new question: how can this technological dimension

contribute to consolidating the narrative of the visitor experience in these spaces, establishing a continuity between the nature of the inherited industrial heritage and that same tourist experience - both of which are unavoidably technological?

Does industrial heritage have a leading role to play in the use of technology during tourist visits? As this is a heritage site that highlights the power of the “tekhne” developed by man in such a preponderant way, is it up to him to humanize the technological heritage experience?

How do you preserve the true dimension of “Culture” in the experience of visiting heritage sites, escaping the category of mere “entertainment”?

We look at the experiences shared by the National Railway Museum; the very recent Aljustrel Mining Park, focusing on an extremely difficult activity and symbol of an entire community; the experience of the Pico Museum and whaling in the Azores in the second half of the 19th century and up until the 1980s; the fishing practice materialized in the canning factories, which were also a symbol of a certain Algarve, preserved in the story told by the Portimão Museum; the case of Alfândega do Porto and its inexorable Transport and Communications dimension. Finally, in the light of all these experiences, we will address the crucial issues for the preservation of Industrial Heritage as conceptualized by ERIH - European Route of Industrial Heritage.

The talk will be moderated by Turismo de Portugal.

The Tourism Talks will feature an exclusive OPEN HERITAGE visit for TOURISM TALKS participants to the Basílio Simões Mill guided by the owner and Francisco Maduro Dias, on 13 October, between 2pm and 3pm.

Moderação:

Helena Trigatti, Turismo de Portugal

Museu Nacional Ferroviário: abrir caminho para um Museu sem fronteiras!

*National Railway Museum: Paving the Way for a
Museum Without Borders!*

Dilma Miguel, Museu Nacional Ferroviário - Fundação
Museu Nacional Ferroviário

*National Railway Museum – National Railway Museum
Foundation*

O Parque Mineiro de Aljustrel - As Novas Tecnologias na Valorização Turística do Património Mineiro

*The Aljustrel Mining Park - New Technologies in the
Touristic Upgrading of Mining Heritage*

Marcos Aguiar, Parque Mineiro de Aljustrel - Câmara
Municipal de Aljustrel

Aljustrel Mining Park – Aljustrel City Council

A dimensão tecnológica do Museu do Pico: do século XIX ao presente

*The Technological Dimension of the Pico Museum:
From the 19th Century Up to Now*

Manuel Costa Júnior, Museu do Pico – DRAC

Pico Museum – (Regional Directorate for Cultural Affairs)

Museu de Portimão – Uma fábrica ao serviço da capacitação digital do seu público

*Portimão Museum – A factory at the service of
digital empowering*

Pedro Branco, Museu de Portimão - Câmara de Portimão

Portimão Museum – Portimão City Council

Alfândega do Porto: memória e tecnologia

Alfândega do Porto: memory and technology

Adriana Almeida, Museu dos Transportes e Comunicações
da Alfândega do Porto

Museum of Transport and Communications

A tecnologia e os desafios que desviam a atenção das questões cruciais para a Preservação do Património Industrial

*Technology and the challenges that divert
attention from the critical issues of Industrial
Heritage Preservation*

Alexandra Alves, ERIH - Turismo Industrial de S. J. Madeira

ERIH – Industrial Tourism S. J. Madeira



Manuel Costa Júnior

Manuel Francisco Costa Júnior licenciou-se em 1988 em História pela Faculdade de Letras de Lisboa, da Universidade Clássica de Lisboa. Em 1989, concluiu o Ramo de Formação Educacional pela Faculdade de Letras de Lisboa, tendo, em 1990, terminado o estágio Pedagógico para a docência, no 3.º Ciclo do Ensino Básico e Secundário, na Escola Secundária de Sacavém.

Durante quinze anos, exerceu as funções de professor de História, nas Escolas Básicas e Secundárias de Caneças, de Sacavém, de São Roque do Pico e das Lajes do Pico. Desde 1 de Janeiro de 2000 até ao presente, desempenhou as funções de Director do Museu Regional do Pico e de Presidente da Comissão Consultiva do Património Baleeiro Regional.

Por nomeação, entre 2006 e 2008, exerceu as funções de Vogal da Comissão Directiva da Paisagem da Cultura da Vinha da ilha do Pico, Património Mundial da Unesco e, de 2008 a 2012, exerceu, também por nomeação, as funções de Vogal do Conselho de Gestão do Parque Natural da ilha do Pico.

Enquanto gestor cultural, tem desenvolvido e impulsionado inúmeros projectos no âmbito do património cultural, da museologia, da museografia, da divulgação e da comunicação científica e cultural, da animação patrimonial e museológica, das artes do palco, entre outros. Já como palestrante, conferencista e comunicador tem participado em inúmeras iniciativas e projectos culturais na Região, no país e no estrangeiro.

Manuel Francisco Costa Júnior graduated in History in 1988 from the Faculty of Humanities of the University of Lisbon. In 1989, he completed his Educational Training programme at the Faculty of Humanities at the University of Lisbon. In 1990, he concluded his teaching internship in the 3rd cycle of Primary and Secondary Education at Sacavém Secondary School.

He was a history teacher at the primary and secondary schools in Caneças, Sacavém, São Roque do Pico, and

Lajes do Pico for fifteen years. From 1 January 2000 to this day, he has served as the Director of the Pico Regional Museum and also as the Chairman of the Regional Whaling Heritage Management Board.

Between 2006 and 2008, through appointment, he served as a member of the Board of Directors for the Landscape of the Pico Island Vineyard Culture, a UNESCO World Heritage Site. From 2008 to 2012, he was a member of the Management Council of the Pico Nature Park.

As a cultural manager, he has developed and championed numerous projects in cultural heritage, museology, museography, scientific and cultural communication, heritage, museum animation, and performing arts, among other areas. As a speaker, lecturer, and communicator, he has participated in numerous cultural initiatives and projects in the Region, Portugal, and internationally.



Marcos Aguiar

Marcos Aguiar, nascido em Angola, mas alentejano de alma e coração, é licenciado em Ciências Psicológicas, com pós-graduação em Desenvolvimento Comunitário e Empreendedorismo. De 2000 a 2009, foi técnico de desenvolvimento local, actividade em que teve a oportunidade de aprofundar o conhecimento sobre o território e o gosto pela vivência no Alentejo. Desde 2009 é Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara Municipal de Aljustrel, autarquia em que assume também funções de coordenação do Gabinete de Comunicação e Relações Públicas e de coordenação do Turismo Municipal, por delegação do Presidente. Coordenada, desde o seu início, o projecto Parque Mineiro de Aljustrel, que se constitui como um atractivo lúdico/turístico de âmbito alargado que oferece aos visitantes a oportunidade de conhecer o património mineiro de Aljustrel, onde a história, a ciência, o ambiente, a tecnologia e as diferentes culturas do trabalho se tornam nos elementos de uma estrutura territorial profunda.

Marcos Aguiar, born in Angola but wholeheartedly from Alentejo, holds a degree in Psychological Sciences and a postgraduate qualification in Community Development and Entrepreneurship. From 2000 to 2009, he served as a local development technician, which allowed him to deepen his knowledge of the territory and his love for life in Alentejo. Since 2009, he has been Chief of Staff to the Mayor of Aljustrel, where he also oversees the Communications and Public Relations Office and the Municipal Tourism Office, as appointed by the mayor. Since its inception, he has coordinated the Aljustrel Mining Park project, a comprehensive leisure and tourist attraction that provides visitors with the opportunity to explore Aljustrel's mining heritage, where history, science, the environment, technology, and the different cultures of labour converge to form the elements of a profound territorial structure.



Pedro Branco

Licenciado em História Moderna e Contemporânea pelo ISCTE e com uma pós-graduação em Gestão Cultural pela Universidade do Algarve, Pedro Branco integra desde 2003 a equipa do Museu de Portimão onde é Técnico Superior de História. Faz parte da equipa que levou a cabo a criação de “Portimão, território e identidade”, a exposição permanente do Museu de Portimão, inaugurada em 2008, assim como das múltiplas exposições que o Museu tem vindo a produzir nos últimos 15 anos. Desde 2018 que, no âmbito da parceria entre o Município de Portimão e o European Museum Forum, é o administrador do European Museum of the Year Award, o mais prestigiado galardão da museologia europeia. Pai de duas adoráveis crianças, colabora também na maior parte das provas de estrada automobilísticas realizadas no sul de Portugal.

With a degree in Modern and Contemporary History from ISCTE and a postgraduate qualification in Cultural Management from the University of the Algarve, Pedro Branco has been a member of the team at the Portimão Museum since 2003, holding the position of Senior History Technician. He played a pivotal role in creating “Portimão, território e identidade” (Portimão, territory and identity), the permanent exhibition at the Portimão Museum, which opened in 2008, as well as numerous exhibitions produced by the Museum over the last 15 years. Since 2018, as part of the partnership between the Municipality of Portimão and the European Museum Forum, he has been the administrator of the European Museum of the Year Award, the most prestigious award in European museology. Father of two adorable children, he also collaborates on most of the motoring road races in southern Portugal.



Dilma Miguel

Dilma Miguel, nascida e criada no Entroncamento, formada em Marketing. Depois de uma década na área do Field Marketing, há seis anos que se dedica a comunicar o Museu Nacional Ferroviário.

Dilma Miguel, a native of Entroncamento, holds a degree in Marketing. Following a decade of experience in the Field Marketing area, she has devoted the past six years to promoting the National Railway Museum.



Adriana Almeida

Licenciada e Mestre em Sociologia pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto com dissertação na área dos Museus enquanto espaços de práticas inovadoras e fomentadoras de desenvolvimento social e cultural. Responsável, desde 2018, pelo Museu da Alfândega no qual integra o Serviço de Mediação desde 1995. Colabora regularmente na produção e montagem de projectos expositivos próprios do Museu ou em parceria e é responsável pela concepção e desenvolvimento do Programa Educativo Anual e das actividades lúdico-pedagógicas alicerçadas nas exposições, no Edifício da Alfândega, na exposição itinerante “Alfândega do Porto: Museu Fora de Portas” e no território de proximidade. Através do Museu participa na dinamização da Hora do Museu em Pediatrias de Unidades Hospitalares do Porto com leitura de contos e mostra de objectos museológicos junto de crianças internadas e familiares. Atenta ao tema da Acessibilidade participa com regularidade em acções de formação da Acesso Cultura nas áreas da comunicação acessível para diferentes tipologias de públicos, criatividade, técnicas de animação, expressão corporal e teatral. O gosto em saber sempre mais leva-a a visitar museus, monumentos, parques naturais... O céu é o seu limite!

Adriana Almeida, born in Anadia in 1971, holds both a degree and a master's degree in Sociology from the Faculty of Letters at the University of Porto. Her master's dissertation focused on museums as spaces for innovative practices fostering social and cultural development. Since 2018, she has served as the curator of the Alfândega Museum, where she has been a member of the Mediation Service since 1995. Adriana consistently collaborates in producing and assembling the museum's exhibition projects independently and in partnership. She is responsible for creating and developing the Annual Educational Programme and educational activities based on exhibitions, the Alfândega Building, the traveling exhibition “Alfândega do Porto: Museu Fora de Portas,” and the local area.

As part of the museum's outreach efforts, Adriana participates in the 'Museum Time' initiative in paediatric wards in Porto's hospitals. In this role, she engages with hospitalized children and their families by reading stories and showcasing museum objects. Demonstrating a commitment to accessibility, she regularly attends training sessions organized by Access Culture, covering topics such as accessible communication for diverse audiences, creativity, animation techniques, and physical and theatrical expression. Driven by a passion for continuous learning, she visits museums, monuments, and nature parks... the sky is the limit!



Alexandra Alves

Alexandra Alves é mestre em Património, Artes e Turismo Cultural e licenciada em Gestão do Património Cultural. Especializou-se em Gestão das Organizações e Projetos Culturais e é investigadora do Centro de Investigação e Inovação em Educação - inED, do Porto.

Começou a sua carreira profissional, em 2003, como voluntária no Município de S. João da Madeira (SJM), onde tem vindo a desempenhar várias funções relacionadas com educação em museus, património industrial, desenvolvimento económico local, cultura, Turismo Industrial (TI) e promoção turística.

Fez parte da equipa responsável pela montagem do Museu da Chapelaria tendo integrado a equipa de restauro do espólio do museu. Foi responsável pelo Serviço Educativo deste Museu tendo em 2010, o seu Serviço Educativo, recebido a Menção Honrosa de Melhor Serviço de Extensão Cultural, atribuído pela APOM.

Com a consolidação e o desenvolvimento de projectos de dinamização económica, cultural e social na cidade e enquanto Coordenadora dos Circuitos pelo Património Industrial de SJM, desde 2013, passa a direccionar a sua investigação para a área do TI e é em 2017 que assume

as funções de Dirigente da Unidade de Turismo de SJM. Foi igualmente Coordenadora da Sub-Comissão para a criação da Norma Portuguesa da Qualidade do TI e em 2020 integra o Grupo Dinamizador da Rede Portuguesa de TI.

Desde 2021 que assume a representação da ERIH – European Route of Industrial Heritage, em Portugal.

Alexandra Alves holds a master's degree in Heritage, Arts, and Cultural Tourism and a degree in Cultural Heritage Management, with a major in Management of Cultural Organisations and Projects. She is a researcher at the Centre for Research and Innovation in Education (inED, Porto).

Her professional career began in 2003 as a volunteer at the Municipality of S. João da Madeira (SJM). Over the years, she has been involved in various capacities related to museum education, industrial heritage, local economic development, culture, Industrial Tourism (IT), and tourism promotion.

Notably, Alexandra played a pivotal role in establishing the Hat Museum, contributing to the restoration team responsible for the museum's collection. She oversaw the Museum's Educational Service, and in 2010, the service received an Honourable Mention for Best Cultural Outreach Service, presented by APOM.

From 2013 onward, Alexandra directed her research focus towards the IT domain. She oversaw the SJM Industrial Heritage Circuits and significantly contributed to the city's consolidation and development of economic, cultural, and social stimulation projects. In 2017, she assumed the role of Head of the SJM Tourism Unit. Additionally, she served as the Coordinator of the Sub-Commission for the creation of the Portuguese IT Quality Standard. In 2020, she joined the Dynamising Group of the Portuguese IT Network.

She has represented the European Route of Industrial Heritage (ERIH) in Portugal since 2021.

—

13 OUT

@ 10h30 » 13h00

Centro Interpretativo de Angra do Heroísmo

INTERNATIONAL HERITAGE TALKS: a tecnologia ao serviço do património

*INTERNATIONAL HERITAGE
TALKS: technology at the
service of heritage*

A AR&PA 2023 elegeu o tema da Tecnologia & Património – não fôra estarmos numa sociedade saída de uma pandemia e na qual a dimensão tecnológica se instalou de forma incisiva na vida de todos, em dimensões utilitárias e de lazer: como se jogam as cartas desta vertente incontornável da nossa existência na relação com essa coisa material, pesada, antiga e herdada que é o Património Cultural?

Ora, a Tecnologia desempenha um papel crescentemente determinante na aproximação do cidadão ao Património Cultural, contribuindo para a sua melhor preservação, compreensão e experimentação:

- pela via da banalização do consumo através de plataformas de comunicação (televisão, internet, redes sociais);
- pelo desenvolvimento de ferramentas de mediação no processo de visitação, ora passivas (QR code, realidade virtual, 3D, videomapping), ora activas (jogos, dinâmicas várias nas quais o visitante é protagonista e construtor do seu próprio processo de aprendizagem);
- no campo da visitação, nomeadamente, através da introdução do yield management, permitindo a obtenção de bilhetes para visitas ou outro tipo de programação no Património Cultural sujeita à flutuação da procura, mas, também, a maleabilidade e a virtualidade do acto de compra dando espaço para a compra por impulso e nivelando o serviço da experiência patrimonial a tantas outras do campo do lazer e do entretenimento, eminentemente user friendly; ou, ainda, na introdução de mecanismos de fidelização da visitação em rede;
- em toda a componente tecnológica aplicada à preservação física do Património Cultural com o desenvolvimento de aparelhos e instrumentos únicos que permitem ir para além daquilo que os olhos conseguem ver;

· assim como, por fim, na componente tecnológica aplicada à área das Artes & Ofícios e Novo Design, permitindo a criação de novos produtos ou de novas formas de produzir garantindo de mais sustentabilidade e competitividade neste campo de actuação.

As International Heritage Talks apresentam convidados e representantes de projectos nacionais e internacionais focados em discutir 3 das vertentes acima apontadas e nas quais a Tecnologia desempenha um papel determinante, a saber: Gestão; Visitação e Experiência; e, ainda, Ciência aplicada à experiência patrimonial.

Contamos, assim, com a apresentação de casos portugueses, espanhóis e europeus neste campo, abordando: tecnologias aplicadas à experiência visitacional – caso da EDIGMA, vencedora do Prémio InAvation 2023 na Categoria “Smart Building” com a experiência concebida para o NARC – Núcleo Arqueológico dos Correeiros, na Baixa de Lisboa; as eficientes ferramentas de gestão de clientes – caso da World IT e os seus vários casos de estudo neste domínio; experiências imersivas – com o equipamento privado da Casa Batlló, em Barcelona; a fundamental gestão de bilhética – a Gantner Ticketing, gestora do sistema de bilhética do Museu Van Gogh, apresenta-nos várias possibilidades neste domínio; sistemas de monitorização e abertura de edifícios à distância – com o inovador sistema MHS - Monitoring Heritage System desenvolvido pela inspiradora Fundação Santa Maria La real.

Dimensões de uso de tecnologia para garantir uma melhor, mais eficiente, mais sustentável, mais prazenteira e mais fluída experiência patrimonial.

A moderação da Talk ficará a cargo da Spira – revitalização patrimonial.

AR&PA 2023 chose the theme of Technology & Heritage - were it not for the fact that we live in a society that has emerged from a pandemic and in which the technological dimension has become an incisive part of everyone's life, in both utilitarian and leisure dimensions: how do we play the cards of this unavoidable aspect of our existence in relation to that material, heavy, ancient and inherited thing that is Cultural Heritage?

Technology is playing an increasingly decisive role in bringing citizens closer to cultural heritage, contributing to its better preservation, understanding and experimentation:

- by trivializing consumption through communication platforms (television, internet, social networks);

- by the development of mediation tools in the visitation process, sometimes passive (QR code, virtual reality, 3D, video mapping), sometimes active (games, various dynamics in which the visitor is the protagonist and builder of their own learning process);

- in the field of visitation, namely through the introduction of yield management, allowing tickets to be obtained subject to fluctuating demand, and the malleability and virtuality of the act of purchase, giving room for impulse buying and levelling the service of the heritage experience to so many others in the field of leisure and entertainment, eminently user friendly; or even the introduction of loyalty mechanisms for networked visitation;

- in the entire technological component applied to the physical preservation of Cultural Heritage with the development of unique devices and instruments that allow us to go beyond what the eye can see;

- as well as, finally, in the technological component applied to the Arts & Crafts and New Design area, enabling the creation of new products or new ways of producing that guarantee greater sustainability and competitiveness in this field.

The International Heritage Talks feature guests and representatives of national and international projects focused on discussing 3 of the aspects mentioned above, in which Technology plays a decisive role, namely: Management; Visitation and Experience; and Science applied to the heritage experience.

We will therefore be presenting Portuguese, Spanish and European cases in this field: technologies applied to the visitor experience - the case of EDIGMA, winner of the InAvation 2023 Award in the "Smart Building" Category with the experience designed for the NARC - Núcleo Arqueológico dos Correios, in downtown Lisbon; efficient customer management tools - the case of World IT and its various case studies in this field; immersive experiences - with the private equipment Casa Batlló, in Barcelona; the fundamental management of ticketing - Gantner Ticketing, manager of the ticketing system at the Van Gogh Museum, presents us with various possibilities in this area; systems for monitoring and opening buildings remotely - with the innovative MHS - Monitoring Heritage System developed by the inspiring Santa Maria La real Foundation.

Dimensions of the use of technology to guarantee a better, more efficient, more sustainable, more enjoyable, and more fluid heritage experience.

The Talk will be moderated by Spira - heritage revitalization.

Moderação

Moderation

Margarida Duarte, Spira - revitalização patrimonial

A experiência imersiva da Casa Batlló, um exemplo de integração patrimonial e tecnológica num sítio Património Mundial.

Immersive experience at Casa Batlló, an exemplary fusion of heritage and technology within a World Heritage Site.

Amílcar Vargas, Casa Batlló, Barcelona

Como a Tecnologia é crucial para uma gestão moderna de um museu

How technology is crucial to modern museum management

Miguel Rocha, Gantner Ticketing

Museografia na Era Digital: Explorando a Evolução através do Caso do NARC

Museography in the Digital Age: Exploring Evolution through the Case of NARC

Joana Proserpio, EDIGMA

O sistema MHS - ciência aplicada à gestão patrimonial

The MHS system - science applied to asset management

Jesús Castillo Oli, MHS – Monitoring Heritage System

O Património e a gestão da relação com o público

Heritage and Managing Public Engagement

Nuno Tiago Pereira, World IT



Amílcar Vargas

Amílcar Vargas é doutorado pela Universidade de Barce'lona e Gestor de Património Mundial, na Casa Batlló. É aqui que, desde 2018, tem vindo a aplicar a Convenção do Património Mundial, preservando e tornando visível o seu Valor Universal Excepcional, criando sinergias com outros museus, monumentos e instituições internacionais, e promovendo a investigação, a educação e a gestão sustentável do património. É um especialista internacional em gestão do Património Mundial e trabalhou em instituições como a UNESCO (Paris) e outros locais, tais como, o Palau Güell e o Sant Pau Art Nouveau Site. É professor convidado na Universidade Paris 1 Panthéon-Sorbonne e na Universidade Internacional da Catalunha. A sua experiência internacional inclui estágios académicos, conferências em 15 países e várias publicações. É membro do ICOMOS, do ICOM, do World Archaeological Congress (WAC), da International Association of World Heritage Professionals (IAWHP), da European Association of Archaeologists (EAA) e do Group of Public Archaeology and Heritage (GAPP).

Amílcar Vargas holds a PhD from the University of Barcelona and serves as World Heritage Manager at Casa Batlló. Since 2018, he has been implementing the World Heritage Convention, preserving, and showcasing its Outstanding Universal Value. He collaborates with other museums, monuments, and international institutions while fostering research, education, and sustainable heritage management. An international authority in World Heritage management, Vargas has contributed to institutions such as UNESCO (Paris) and sites like Palau Güell and the Sant Pau Art Nouveau Site. He is a guest lecturer at the University of Paris 1 Panthéon-Sorbonne and the International University of Catalonia. His global experience encompasses academic stays, conferences in 15 countries, and various publications. He is a member of ICOMOS, ICOM, the World Archaeological Congress (WAC), the International Association of World Heritage Professionals (IAWHP), the European Association of Archaeologists (EAA), and the Group of Public Archaeology and Heritage (GAPP).

—



Miguel Rocha

Miguel Rocha é o Business Development Manager da Gantner Ticketing para os territórios de Portugal e Espanha desde Setembro de 2022 e lidera a expansão da empresa para o território ibérico. A Gantner Ticketing é a empresa líder de software de bilhética e gestão de espaços culturais na Holanda e na Bélgica com um quarto de século de experiência neste mercado. Recentemente foi comprada por uma das empresas mais fortes de controlo de acessos a nível mundial, o Grupo Salto, que permite à empresa aumentar o alcance das soluções que oferece. A Gantner Ticketing trabalha com nomes de referência mundial como Rijksmuseum, Anne Frank House e Van Gogh Museum.

Miguel Rocha has been the Business Development Manager for Portugal and Spain at Gantner Ticketing since September 2022, overseeing the company's expansion into the Iberian region. Gantner Ticketing, a leading ticketing and venue management software company in the Netherlands and Belgium, boasts a quarter of a century of experience in this market. Recently acquired by Salto, one of the strongest access control companies globally, Gantner Ticketing is now poised to expand its range of solutions. The company collaborates with prestigious institutions such as the Rijksmuseum, Anne Frank House, and Van Gogh Museum.

—



Joana Proserpio

Joana Proserpio, licenciada em Design de Equipamento, pela Faculdade de Belas - Artes da Universidade de Lisboa, é hoje uma designer multidisciplinar que se dedica à área da museografia há mais de 15 anos, acompanhando o desenvolvimento dos projectos do início ao fim. Durante 10 anos integrou a equipa da P06 Studio, um atelier português com grande foco em Environmental Graphic Design, e que se dedica à criação de espaços que comunicam como seu utilizador. No seu percurso trabalhou também como freelancer e integrou outras equipas, mantendo sempre uma forte ligação ao design expositivo. No início de 2020, integrou a equipa da EDIGMA, como Gestora de Projecto, liderando a implementação de projectos de museográficos, com instalação cénica e multimédia, dos quais se destacam o NARC (Núcleo Arqueológico da Rua dos Correiros) e o Centro Interpretativo do Promontório de Sagres. Em 2022, assumiu a Direcção Criativa da empresa, coordenando uma equipa multidisciplinar dedicada à conceção de projectos globais, designadamente na área da Museografia, criação de Experiências Interativas e Digital Signage.

Joana Proserpio holds a degree in Equipment Design from the Faculty of Fine Arts at the University of Lisbon. Today she is a multidisciplinary designer with over 15 years of experience in the field of museography. She has been involved in projects from inception to completion. For a decade, she was a team member at P06 Studio, a Portuguese studio with a strong emphasis on Environmental Graphic Design, dedicated to crafting spaces that engage with their users. She has also freelanced and collaborated with various teams throughout her career, consistently focusing on exhibition design. At the start of 2020, Joana joined the EDIGMA team as Project Manager, overseeing the implementation of museographic projects featuring scenic and multimedia installations, including the NARC (Rua dos Correiros Archeological Site) and the Sagres Promontory Exhibition Centre. In 2022, she assumed the company's Creative Director role, leading a multidisciplinary team dedicated to designing comprehensive projects, particularly in the realms of Museography, the development of Interactive Experiences, and Digital Signage.

Jesús Castillo Oli

Arquitecto licenciado pela Escuela Técnica Superior de Arquitectura de Valladolid. Mestrado em Desenvolvimento Territorial pela Universidade Autónoma de Madrid. Director Técnico do Departamento de Conservação e Restauro do Património da Fundación Santa María la Real del Patrimonio Histórico. Dedicado ao restauro e reabilitação do Património Histórico e à investigação no desenvolvimento de projectos de arquitectura. Desde 1995, é responsável pelos projectos de reabilitação e restauro da Fundação Santa María La Real Centro de Estudios del Románico. Desde 2005, é o responsável pela gestão do Plano de Intervenção Românico Norte.

Em 2010, assumiu a Direcção do Plano de Intervenção Românico Atlântico, que está a ser implementado actualmente.

Intervenções em mais de 200 edifícios patrimoniais.

Architect graduated from the Escuela Técnica Superior de Arquitectura de Valladolid, he earned a master's degree in Territorial Development from the Autonomous University of Madrid. He is currently the Technical Director of the Heritage Conservation and Restoration Department at the Santa María la Real Foundation of Historical Heritage. He is focused on restoring and rehabilitating Historical Heritage and developing architectural projects. Since 1995, he has been responsible for overseeing rehabilitation and restoration projects at the Foundation Santa María la Real C.E.R. Since 2005, he has managed the North Romanesque Plan.

In 2010, he assumed control of the 'Románico Atlántico' Intervention Plan, which is currently underway.

Interventions on more than 200 heritage buildings.





Nuno Tiago Pereira

Formado em Engenharia Eletrotécnica há quase 30 anos, Nuno Tiago Pereira começou a sua carreira na programação de soluções de mobilidade. Entra depois no mundo da consultoria corporativa em multinacionais, onde desenvolveu soluções de CRM (Relação com o cliente) em diversos continentes, desde a América do Norte à Ásia oriental. Em 2004, fundou a worldIT, uma empresa focada no desenvolvimento de soluções de CRM e canais de contato, que mais tarde expandiu para o desenvolvimento de soluções com aplicações móveis. Hoje, Nuno Tiago Pereira lidera uma equipa de cerca de 100 consultores, com projetos em mais de 10 países e está dedicado à gestão e expansão comercial e internacional da empresa.

Having graduated in Electrical Engineering nearly 30 years ago, Nuno Tiago Pereira began his career programming mobility solutions. He then transitioned into the realm of corporate consulting within multinational organisations, where he developed Customer Relationship Management (CRM) solutions across various continents, spanning from North America to East Asia. In 2004, he founded worldIT, a company specializing in developing CRM solutions and contact channels, later expanding its focus to include mobile application development. Presently, Nuno Tiago Pereira leads a team of about 100 consultants, overseeing projects in over 10 countries, and is dedicated to managing the commercial and international expansion of the company.

—

13 OUT

@ 15h30 » 17h30

Centro Interpretativo de Angra do Heroísmo

TALK

PATRIMONIO.PT: descentralização das políticas patrimoniais

*TALK PATRIMONIO.PT:
decentralisation of
heritage policies*

Mesa Redonda

com **Juan Carlos Prieto**, Dirección General de Patrimonio Cultural, JCyL; **Marie-Georges Pagel-Brousse**, Union REMPART; **Justin T Albert Esq OBE**, University of Wales, Trinity St. David, Board member Europa Nostra; **José Maria Lobo de Carvalho**, Conservation Practice; **Nuno Lopes**, Director Regional dos Assuntos Culturais dos Açores entre 2012 e 2018. Com moderação de **Catarina Valença Gonçalves**, Spira - revitalização patrimonial

As recentes políticas públicas nacionais no campo do Património Cultural procuram encaminhar-nos para uma preconizada descentralização da gestão patrimonial. Mas será que o modelo desenhado contribuirá efectivamente para esse propósito? Com a presença de casos britânicos, franceses, espanhóis e a experiência dos profissionais portugueses, procuraremos identificar vantagens de uma política desta natureza, erros que não deve cometer e características indispensáveis a serem asseguradas.

Muito mais do que a criação, divisão ou fusão de estruturas públicas – dinâmica que tem animado os últimos quase 50 anos de política patrimonial em Portugal, sem que, nesse entretanto, se tenha jamais desenhado uma Estratégia Nacional de Património Cultural de curto, médio ou longo prazo – interessa-nos, sobremaneira, discutir a problemática das políticas públicas de âmbito nacional integradoras da sociedade civil, esteja ela reunida na forma de associações, fundações, municípios ou empresas.

Esta problemática será abordada na perspectiva de:

- gestão colaborativa de equipamentos / monumentos
- aquisição ou concessão de equipamentos / monumentos
- intervenções de conservação & restauro participativas

- desenvolvimento de programas de educação patrimonial de âmbito territorial
- relação entre Cultura / Turismo / Diplomacia / Educação

Os convidados para o presente debate permite-nos ter a expectativa que possamos receber os contributos decorrentes de:

- a experiência de Justin Albert enquanto antigo Director do National Trust de Wales, de profissional envolvido na política pública inglesa de divisão de competências entre o English Heritage e a Historic England, de consultor em diversos planos de política patrimonial em diferentes países na órbita diplomática do Reino Unido;
- a experiência da Marie-Georges Pagel Brousse na Union Rempart, instituição que tem vindo, nas últimas décadas, a desenvolver trabalhos em Património Cultural fortemente inovadores do ponto de vista da sua mecânica de funcionamento e em complementaridade com a política nacional francesa;
- a experiência de Juan Carlos Prieto quer enquanto profissional à frente do matricial projecto da Fundación Santa María La Real, quer, no presente e desde 2022, enquanto Director Geral do Património Cultural de Castela & Leão;

· o trabalho levado a cabo por Nuno Lopes na política patrimonial açoriana durante 6 anos e numa das duas únicas regiões autónomas de Portugal, com múltiplas acções

de inventário, de aproximação à actividade económica, de envolvimento da comunidade local;

· E, por fim, o profundo conhecimento do José Maria Lobo de Carvalho sobre o sistema patrimonial português, tanto numa perspectiva já histórica, como prospectiva, como ainda na qualidade de representante do sector empresarial enquanto responsável de uma empresa especializada em consultoria patrimonial.

Procuraremos, assim, aproveitar o actual momento de renovação da política pública no campo do Património Cultural – uma renovação eminentemente centrada nas instituições públicas do sector – para adicionar a essa eventual reflexão em curso a imperiosidade de considerar a sociedade civil no seu todo – isto é, associações, empresas e entidades de âmbito local que, de igual modo, intervêm e trabalham como este Bem Colectivo pertença de todos os cidadãos do país.

A moderação da Talk ficará a cargo de Catarina Valença Gonçalves, Directora-geral da Spira – revitalização patrimonial.

Esta Talk é promovida pela patrimonio.pt e será gravada para transmissão posterior em regime de Podcast.

Recent national public policies in the field of cultural heritage are trying to steer us towards the recommended decentralisation of heritage management. But will the model designed contribute to this? With the presence of British, French, and Spanish cases and the experience of Portuguese professionals, we will try to identify the advantages of a policy of this nature, the mistakes that should not be made and the essential characteristics to be ensured.

Much more than the creation, division, or merger of public structures - a dynamic that has animated the last almost 50 years of heritage policy in Portugal, without there ever having been a short, medium or long-term National Cultural Heritage Strategy in the meantime - we are particularly interested in discussing the problem of national public policies that integrate civil society, whether it takes the form of associations, foundations, municipalities or companies.

This issue will be addressed from the perspective of:
· collaborative management of facilities / monuments
· acquisition or concession of equipment / monuments

participatory conservation & restoration interventions
· development of territorial heritage education programmes
· the relationship between Culture / Tourism / Diplomacy / Education

Considering the specialists invited to this debate, we hope to receive contributions from the following:

Justin Albert's experience as a former Director of the Wales National Trust, as a professional involved in the English public policy of dividing competences between English Heritage and Historic England, and as a consultant on various heritage policy plans in different countries within the diplomatic orbit of the United Kingdom;

the experience of Marie-Georges Pagel Brousse at the Union Rempart, an institution that has, over the last decades, developed work in Cultural Heritage that is highly innovative from the point of view of the way it works and that complements French national policy;

Juan Carlos Prieto's experience both as a professional at the head of the Fundación Santa María La Real's crucial project and, in the present and since 2022, as Director General of Cultural Heritage in Castilla y León;

the work carried out by Nuno Lopes in the Azorean heritage policy over 6 years and in one of the only two autonomous regions in Portugal, with multiple inventory actions, rapprochement with economic activity, involvement of the local community;

And finally, José Maria Lobo de Carvalho's in-depth knowledge of the Portuguese heritage system, both from a historical and prospective point of view, as well as representing the business sector as the head of a company specialising in heritage consultancy.

We will therefore try to take advantage of the current moment of renewal of public policy in the field of Cultural Heritage - a renewal eminently centered on the sector's public institutions - to add to this possible ongoing reflection the imperative of considering civil society as a whole - in other words, associations, companies and local entities that, in the same way, intervene and work with this Collective Asset that belongs to all the country's citizens.

The Talk will be moderated by Catarina Valença Gonçalves, General Manager of Spira - heritage revitalization.

This Talk is organised by patrimonio.pt and will be recorded for later broadcast as a Podcast.



Juan Carlos Prieto

Direcção Geral do Património Cultural,
Junta de Castela e Leão

Formado em Arquitectura pela Universidad de Valladolid (1993), participou no Programa para Consejeros, ESADE (2021-2022). Em 1990 começou a trabalhar na Asociación Cultural Centro de Estudios del Románico, desenvolvendo projectos de restauração e reabilitação de edifícios rurais e igrejas românicas. Em Maio de 1994 foi nomeado Director do Centro de Estudios del Románico e, em Dezembro de 1994, promovendo a transformação da associação cultural em fundação, foi nomeado Director-Geral da Fundación Santa María la Real, cargo que desempenhou até Junho de 2021. Em Junho de 2021 foi nomeado Secretário-Geral do Patronato da Fundação Santa María la Real, cargo que desempenhou até Abril de 2022. Participou nos órgãos sociais da Hispania Nostra e da AEICE (Cluster Habitat e Construção). Desde 2008, é membro da Comissão do Património da Comunidade Autónoma de Castela e Leão e, desde 2013, é membro do Conselho de Política Cultural de Castela e Leão. Em 2009, participou na elaboração e assinatura da Carta de Bruxelas acerca do papel do Património Cultural na economia. Entre 2010 e 2018, dirigiu o Congresso Internacional da Bienal AR&PA (Arte e Património). Desde 2016 é membro do conselho científico do programa JPI Cultural Heritage and Global Change. Desde 2022 é Director Geral do Património Cultural da Junta de Castela e Leão.

He graduated in Architecture from the University of Valladolid in 1993 and later participated in the Programme for Advisors ESADE 2021 to 2022. In 1990, he began working for the Asociación Cultural Centro de Estudios del Románico (cultural association for Romanesque studies), developing restoration and rehabilitation projects for rural buildings and Romanesque churches. In May 1994, he was appointed Director of the Centro de Estudios del Románico. In December 1994, promoting the transformation of the cultural association into a foundation, he was appointed Director General of the Fundación Santa María la Real, a position he held until

June 2021. In June 2021, he was appointed Secretary General of the Board of Trustees of the Santa María la Real Foundation, a position he held until April 2022. He has participated in the governing bodies of Hispania Nostra and AEICE (Habitat and Construction Cluster). Since 2008, he has been a member of the Castilla y León Heritage Commission, and since 2013, he has served on the Castilla y León Committee for Cultural Policy. In 2009, he played a key role in the drafting and signing the Brussels Charter on the role of Cultural Heritage in the economy. From 2010 to 2018, he directed the International Congress of the AR&PA Biennial (Art and Heritage).

—



Marie-Georges Pagel-Brousse

Union REMPART

Marie-Georges Pagel-Brousse é presidente da Union REMPART há mais de cinco anos, após quinze anos como vice-presidente responsável pelas relações internacionais. Neste cargo, teve a oportunidade de implementar, pela primeira vez, projectos de restauro do património realizados por voluntários em vários países (China, Rússia, Marrocos, Vietname, Palestina, etc.). O compromisso está no centro da sua filosofia, assim como a igualdade e a interculturalidade. Ela defende um património vivo e resistente, onde as pessoas desempenham um papel activo, conhecendo-se e respeitando-se mutuamente. Actualmente, está dedicada a promover o património como uma ferramenta essencial para a transição ecológica, acessível a todos, e como um elo entre as pessoas.

Marie-Georges Pagel-Brousse has been serving as the president of Union REMPART for over five years, following fifteen years as the vice president for international relations. In this capacity, she had the opportunity to initiate heritage restoration projects carried out by volunteers in various countries for the first time (China, Russia, Morocco, Vietnam, Palestine, etc.). Commitment

lies at the core of her philosophy, alongside values of equality and interculturality. She advocates for a living, resilient heritage where individuals actively participate and engage in communication, fostering mutual understanding and respect. She is currently dedicated to promoting heritage as an essential tool for ecological transition, accessible to all and as a connection between people.



José Maria Lobo de Carvalho

Conservation Practice

Doutorado em Arquitectura pelo Instituto Superior Técnico, Master of Arts in Conservation Studies pela Universidade de York, é licenciado em Arquitectura pela Universidade Lusíada de Lisboa. Actualmente, é professor convidado na Faculdade de Arquitectura de Universidade de Lisboa.

Iniciou a carreira profissional em 1994 na Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais e entre 2003 e 2007 desenvolveu a sua tese de Doutoramento na área da Economia do Património. Entre 2007 e 2013 colaborou na empresa Parques de Sintra - Monte da Lua S.A. onde foi responsável pelas intervenções de conservação e restauro no Palácio da Pena e autor e coordenador do projecto de reconstrução do Chalet da Condessa d'Edla. Em 2012, recebeu uma menção honrosa do Prémio do Grémio Literário de Lisboa e em 2013, o restauro do Chalet da Condessa d'Edla recebeu o prémio União Europeia/ EUROPA NOSTRA.

Em 2015 fundou a empresa de consultoria patrimonial Conservation Practice e em 2017 criou o Observatório do Património. Em Junho de 2022 recebeu uma Menção Honrosa do Prémio Gulbenkian Património - Maria Teresa e Vasco Vilalva pelo projecto de restauro da Igreja de Coruche. Presentemente, faz parte da equipa técnica internacional da candidatura dos Sítios de Cluny a Património Mundial (FESC) e é membro do Conselho Consultivo da Paisagem Cultural de Sintra, da secção nacional do ICOMOS e da Sociedade Portuguesa de História da Construção.

He holds a PhD in Architecture from the Instituto Superior Técnico, a Master of Arts in Conservation Studies from the University of York, and a degree in Architecture from the Universidade Lusíada de Lisboa. He is a guest lecturer at the Lisbon School of Architecture of the University of Lisbon.

His professional career began in 1994 at the Directorate General for National Buildings and Monuments. Between



Justin T Albert Esq OBE

University of Wales, Trinity St. David, Board member
Europa Nostra

Licenciado em Direito pela University of Buckingham e com mestrado em Artes da University of Wales, conta com uma longa carreira internacional em broadcasting, marketing e produção cinematográfica. Justin Albert liderou ainda, ao longo de 30 anos, vários projectos em organizações sem fins lucrativos e comerciais de conservação, educação e comunicação social, nos EUA, Caraíbas, China, Médio Oriente, África, Índia e em toda a Europa. É Director da International National Trust Organisation e foi recentemente nomeado pela Order of the British Empire, em reconhecimento dos serviços prestados ao património histórico e natural no País de Gales.

With a law degree from the University of Buckingham and a Master of Arts from the University of Wales, Justin has a long international career in broadcasting, marketing and film production. Justin Albert has also led numerous projects in non-profit and commercial conservation, education and media organisations over 30 years in the US, Caribbean, China, Middle East, Africa, India and across Europe. He is a Director of the International National Trust Organisation and was recently appointed by the Order of the British Empire in recognition of services to historic and natural heritage in Wales.

2003 and 2007, he developed his PhD thesis in the field of Economics of Heritage. Between 2007 and 2013, he worked with Parques de Sintra - Monte da Lua SA, overseeing conservation and restoration efforts at the Pena Palace. Additionally, he designed and coordinated the project to reconstruct the Chalet of the Countess of Edla. In 2012, he received an honourable mention at the Grémio Literário de Lisboa Awards. In 2013, the Chalet of the Countess of Edla restoration was honoured with the European Union/EUROPA NOSTRA award.

In 2015, he founded Conservation Practice, a consulting company for heritage. In 2017, he established the Heritage Observatory. In June 2022, he received an Honourable Mention from the Gulbenkian Patrimony – Maria Tereza and Vasco Vilalva Award for the restoration project of the Church of Coruche. Presently, he is a member of the international technical team for the Cluny Sites' World Heritage Status application (FESC) and is also part of the Advisory Body for the Cultural Landscape of Sintra, the national section of ICOMOS, and the Portuguese Society for the Study of the History of Construction.

—



Nuno Lopes

Arquitecto pela ESBAP (Porto) – 1977 e membro do Icomos-Portugal desde 2007

Autor de vários projectos e obras desde 1978; autor de artigos, comunicações e conferências em seminários nacionais e internacionais; participação e organização do IV Encontro das Cidades Património Mundial, Évora–1997 e dos dois workshops internacionais “WHPO–World HeritagePortuguese Origin”, Coimbra–2006 e 2010.

Actividade docente em arquitectura e património na Universidade de Évora–2005/2009 e Universidade de

Coimbra – 2011/2012. Responsável pelo projecto e obra do Bairro da Malagueira, Évora–1979/1996; Director do Centro Histórico de Évora – 1996/2002 e coordenador das candidaturas a Património Mundial da Paisagem Protegida da Vinha da Ilha do Pico – 2003 e da Universidade de Coimbra – Alta e Sofia – 2012.

Director Regional da Cultura no XI e XII Governos Regionais dos Açores –2012/2018. Actualmente coordena: Plano de Pormenor de Salvaguarda do Centro Histórico de Évora; candidatura a património mundial imaterial da “Arte de construção dos muros em pedra seca–Sicó” e a candidatura a património mundial de “Vila Viçosa – Sede ducal.

Architect graduated from ESBAP (Porto) in 1977, he has been a member of Icomos-Portugal since 2007.

He has authored numerous projects and works since 1978 and has contributed articles, presentations, and conferences at national and international seminars. He actively participated in and organized the 4th Symposium of World Heritage Cities in Évora – 1997 and two international workshops, “WHPO-World Heritage of Portuguese Origin,” held in Coimbra in 2006 and 2010.

He taught architecture and heritage at the University of Évora from 2005 to 2009 and at the University of Coimbra from 2011 to 2012. He oversaw the project and construction of the Malagueira neighbourhood in Évora from 1979 to 1996. He served as the Director of the Historic Centre of Évora from 1996 to 2002 and coordinated the applications for World Heritage status for the Landscape of the Pico Island Vineyard Culture in 2003 and the University of Coimbra - Alta and Sofia in 2012.

He served as the Regional Director for Culture during the XI and XII Regional Governments of the Azores from 2012 to 2018. Currently, he is responsible for the Detailed Plan for the Safeguarding of Évora’s Historic Centre, the Intangible World Heritage application for the “Art of Dry-Stone Walling – Sicó” and the World Heritage application for Vila Viçosa - Renaissance ducal town.

14 OUT

@ 10h30 » 13h00

Centro Interpretativo de Angra do Heroísmo

TALK património imaterial: um património de futuro

intangible heritage
TALK: a heritage
for the future

Portugal detém mais de 17 classificações de Património Mundial e 9 de Património Cultural Imaterial. A valorização destas práticas passadas e a sua inscrição no futuro revelam-se determinantes para o assegurar da sua efectiva preservação.

De facto, as Artes & Ofícios, em conjugação com o Novo Design, representam uma oportunidade de desenvolvimento harmonioso e sustentável em matéria económica, social e cultural dos diversos territórios europeu: são, em última análise, ferramentas inultrapassáveis para o cumprimento dos benefícios procurados pela New European Bauhaus, assim como para o alcance de alguns dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Activar, assim, as Artes & Ofícios no campo da formação e das práticas, no aportar valor acrescentado para os territórios e para quem produz estes bens, na criação de cadeias de distribuição efectivas e consistentes e, ainda, no desenvolvimento de uma nova frente de criação de destino turístico são desafios que se colocam de forma particularmente premente na próxima década, especialmente a países com as características económicas e sociais de Portugal. Uma realidade identificada tanto no Plano de Recuperação e Resiliência, como na Estratégia Turismo 2027, como ainda na Estratégia Nacional do Saber Fazer Português.

Ocasão para debater diversas dimensões associadas a esta tipologia de Património Cultural, procurando identificar particularidades de actuação de instituições de natureza diversa, políticas territoriais e, ainda, desenhar soluções conjuntas para os anos vindouros.

Para esta reflexão conjunta contamos com a abordagem nacional, de política pública contemplando as dimensões

da formação, da capacitação, da qualificação e da certificação da prática artesanal trazidas pelo CEARTE – Centro de Formação Profissional para o Artesanato e Património.

Abordamos, de seguida, o caso particular do Arquipélago dos Açores, pela voz do CADA – Centro de Artesanato e Design dos Açores, novamente com uma particular incidência na importância da certificação à escala regional.

Outra região do país – o Alentejo – traz-nos a perspectiva turística deste património imaterial, partilhando o projecto de criação de efectivos produtos turísticos assentes neste legado cultural, projecto desenvolvido pela Turismo do Alentejo – Entidade Regional de Turismo.

A reunião e a celebração dos agentes deste campo de actuação são tema da intervenção da Spira – empresa que criou em 2022 a Bienal de Artes & Ofícios | Novo Design, assim como o Dias Abertos homónimos – projecto actualmente finalista da edição de 2022 do Prémio Nacional de Turismo e do European Cultural Tourism Network.

Por fim, descendo ao particular e regressando aos Açores, ficamos a conhecer a oportunidade e o desafio de um caso de uma nova designer e do seu trabalho de inovação e renovação de uma prática e de um objecto tradicional açoriano – o capote açoriano da Begs & Bags.

Do nacional ao local, da política pública aos desafios do pequeno empresário, pomos as nossas mãos e mentes no raciocínio e na feitura do património imaterial de futuro.

A moderação da Talk ficará a cargo da Spira – revitalização patrimonial.

Portugal has more than 17 World Heritage classifications and 9 Intangible Cultural Heritage classifications. The valorization of these past practices and their inscription in the future are crucial to ensuring their effective preservation.

In fact, Arts & Crafts, in combination with New Design, represent an opportunity for harmonious and sustainable development in economic, social and cultural matters of the various European territories. They are, ultimately, insurmountable tools for the fulfillment of the benefits sought by the New European Bauhaus, as well as for the achievement of some of the UN Sustainable Development Goals.

Activating Arts & Crafts in the field of training and practices, adding value to the territories and to those who produce these goods, in the creation of effective and consistent distribution chains, and also in the development of a new front for the creation of a tourist destination, are challenges that are particularly urgent in the next decade, especially to countries with the economic and social characteristics of Portugal. A reality identified both in the Plano de Recuperação e Resiliência (Recovery and Resilience Plan), in the Estratégia Turismo 2027 (Tourism Strategy 2027), and in the Estratégia Nacional do Saber Fazer Português (Portuguese Know-How Strategy).

Therefore, this Talk comes as an opportunity to debate the various dimensions associated with this type of Cultural Heritage, seeking to identify the particularities of the actions of institutions of different natures, territorial policies and to design joint solutions for the years to come.

For this joint reflection, we are relying on the national, public-policy approach covering the dimensions of training, capacity-building, qualification, and certification

of craft practice brought by CEARTE - Centro de Formação Profissional para o Artesanato e Património (Vocational Training Centre for Crafts and Heritage).

Next, we address the particular case of the Azores archipelago, through the voice of CADA - Centro de Artesanato e Design dos Açores (Azores Crafts and Design Centre), again with a particular focus on the importance of certification on a regional scale.

Another region of the country – the Alentejo – brings us the tourist perspective of this intangible heritage, sharing the project to create effective tourist products based on this cultural legacy, a project developed by Turismo do Alentejo – Entidade Regional de Turismo (Regional Tourism Authority).

Bringing together and celebrating the players in this field is the subject of the intervention by Spira - the company that created the Biennial of Arts & Crafts | New Design in 2022, as well as the Open Days of the same name – a project that is currently a finalist for the 2022 edition of the National Tourism Award and the European Cultural Tourism Network.

Finally, going back to the Azores, we learn about the opportunity and challenge of a case of a new designer and her work to innovate and renew a traditional Azorean practice and object – the Azorean cloak from Begs & Bags.

From the national to the local, from public policy to the challenges of the small entrepreneur, we use our hands and minds to think about and create the intangible heritage of the future.

The Talk will be moderated by Spira - heritage revitalization.

Moderação

Moderation

Katarina Amaral Dias, Spira - revitalização patrimonial

Qualificar, Capacitar e Certificar para o futuro do artesanato

Qualify, Train, and Certify for the Future of Handicrafts

Luís Rocha, CEARTE

Artesanato dos Açores – A certificação que marca a tradição

Handicrafts of the Azores – The Certification that Defines Tradition

Alexandra Andrade, CADA - Açores

O Património Cultural Imaterial no Alentejo e Ribatejo: do protótipo ao produto

Intangible Cultural Heritage in Alentejo and Ribatejo: from prototype to product

Pedro Beato, Turismo do Alentejo – ERT

Bienal Artes & Ofícios | Novo Design e Dias Abertos: foco nos artesãos, foco no território.

Arts & Crafts Biennial | New Design and Open Days: focus on artisans, focus on the territory

Catarina Valença Gonçalves, Spira - revitalização patrimonial

Património Imaterial - Contributo para uma Indústria da Moda Sustentável

Intangible Heritage - A Contribution to a Sustainable Fashion Industry

Joana Ávila, Begg & Bags



Luís Rocha

CEARTE - Centro de Formação Profissional para o Artesanato e Património

'Professional Training Center for Crafts and Heritage'

É Licenciado em Política Social com especialização em Gestão Pública; Actualmente, Técnico Superior do CEARTE - Centro de Formação Profissional para o Artesanato e Património, tendo sido director deste Centro, de 1998 a Agosto de 2023.

Membro da Comissão Consultiva para a Certificação das Produções Artesanais Tradicionais; membro do Grupo de Trabalho que analisa os processos de atribuição da Carta de artesão e da Unidade Produtiva Artesanal; Membro dos Conselhos Sectoriais nas áreas do Artesanato e da Cultura e Património no âmbito da ANQEP.

Integrou o conselho redactor da Revista "Mãos" - revista de artes e ofícios e é co-autor de quatro livros e vários artigos sobre Formação Profissional e Artesanato; apresentou dezenas de comunicações em Congressos e Seminários em Portugal, na Europa e na América Latina sobre Formação profissional, Artesanato, Património; integrou diversos Júris de concursos ligados ao artesanato, de forma particular o Prémio de Artesanato da FIA e o Prémio Nacional do Artesanato do IEFP.

He holds a degree in Social Politics with a major in Public Management. Currently, he serves as a senior technician at CEARTE - Centro de Formação Profissional para o Artesanato e Património, where he previously held the position of director from 1998 until August 2023.

He is a member of 'Comissão Consultiva para a Certificação das Produções Artesanais Tradicionais' (Advisory Committee for the Certification of Traditional Handicraft Productions); a member of the task force responsible for analysing processes related to the Craftsman Certificate and the Artisanal Production Unit; a member of the 'Conselhos Sectoriais nas áreas do Artesanato e da Cultura e Património no âmbito da ANQEP' (Sector Councils in the fields of Handicrafts, Culture, and Heritage within the scope of ANQEP - National Agency for Qualification and Vocational Education and Training).

He served as a member of the editorial board of the magazine 'Mãos' - a publication dedicated to arts and crafts and is the co-author of four books and various articles on Vocational Education and Crafts. He has presented dozens of papers on Vocational Education, Crafts, and Heritage at conferences and seminars in Portugal, Europe, and Latin America. He has participated in various juries for competitions related to crafts, notably the FIA Handicrafts Awards and the IEFP National Handicrafts Award.



Alexandra Andrade

CADA - Centro de Artesanato e Design dos Açores
Crafts and Design Centre of the Azores

Licenciada em História e Ciências Sociais, com formação pedagógica incluída, pela Universidade dos Açores, integrou a carreira docente entre 1988 e 1999, ano em que foi requisitada pelo Centro Regional de Apoio ao Artesanato para a área da certificação de produtos artesanais, ao abrigo da marca colectiva de certificação "Artesanato dos Açores". Em 2002 assume, em regime de comissão de serviço, as funções de Coordenadora do Centro Regional de Apoio ao Artesanato, tendo sido responsável pela consolidação de uma estrutura orgânica recente, pelo reconhecimento profissional do sector-implementação do Estatuto do Artesão e da Unidade Produtiva Artesanal-e pela implementação das estratégias governamentais de apoio ao desenvolvimento do Artesanato dos Açores, tal como a criação de um sistema de certificação do Artesanato dos Açores, de um sistema de incentivos às empresas artesanais e de uma rede regional de feiras da especialidade. Desde 2011 desempenhou as funções de origem, Técnica Superior do Centro Regional de Apoio ao Artesanato, retomando o trabalho de investigação para a certificação de novos produtos artesanais e para o seu conhecimento e valorização, através de publicações de natureza histórica e técnica. Dos trabalhos já publicados neste âmbito, é de sublinhar os que decorrem da investigação desenvolvida para a certificação de produtos artesanais, como os Bordados dos Açores, edição conjunta da Câmara do

Comércio de Ponta Delgada e da SRE através do CRAA, no ano de 2001; Bordado dos Açores – publicado na Edição do IEF, Fios-Formas e Memórias dos Tecidos, Rendas e Bordados, em Junho de 2009; Cerâmica dos Açores, também editado pelo CRAA, sob a tutela da Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial; A tradição da cultura e tecelagem do linho in Tecelagem dos Açores – Contornos Insulares, edição da Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial, através do CRAA, em 2019, sendo a publicação mais recente, Rendas dos Açores – Álbum de motivos têxteis, editada pela Secretaria Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego, através do Centro de Artesanato e Design dos Açores, em Março de 2021.

She graduated from the University of the Azores with a History and Social Sciences degree and a teaching major. She pursued a career in teaching from 1988 to 1999. In 1999, she joined the Crafts and Design Centre of the Azores, focusing on the certification of handicraft products under the collective brand 'Artesanato dos Açores' (Handicrafts of the Azores). In 2002, she assumed the role of Coordinator at the Regional Centre for the Support of Handicrafts (CRAA) on secondment. In this capacity, she played a key role in consolidating the organisational structure and securing professional recognition for the sector. Her responsibilities included implementing the Statute of the Artisan and the Craft Production Units and executing government strategies supporting handicraft development in the Azores. Initiatives included establishing a certification system for handicraft companies and creating a regional network of specialty fairs.

Since 2011, she has been performing her original duties as a Senior Technician at the Regional Centre for the Support of Handicrafts, resuming research work for the certification of new artisanal products and their understanding and appreciation through publications of a historical and technical nature. Among her published works in this domain, noteworthy contributions arise from research to certify handicraft products. These include "Bordados dos Açores," published jointly by the Chamber of Commerce of Ponta Delgada and CRAA in 2001; "Bordado dos Açores," published in the IEF Edition, "Fios - Formas e Memórias dos Tecidos, Rendas e Bordados," released in June 2009; "Cerâmica dos Açores," also published by CRAA under the administration of the Vice-Presidency of the Government, Employment, and Business Competitiveness; "A tradição da cultura e tecelagem do linho in Tecelagem dos Açores – Contornos Insulares," published by the Vice-Presidency of the Government, Employment, and Business Competitiveness, through CRAA, in 2019. The most recent work, "Rendas

dos Açores - Álbum de motivos têxteis," was published by the Regional Secretariat for Youth, Vocational Training, and Employment through the Crafts and Design Centre of the Azores in March 2021.

—



Pedro Beato

Turismo do Alentejo - Entidade Regional de Turismo
Region Tourist Board

Gestor Turístico e Hoteleiro. Vice-Presidente da Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo. Funções na área do desenvolvimento de projectos turísticos de natureza pública, designadamente, em planos estratégicos e operacionais, estruturação de produtos turístico, elaboração e produção de estudos. Designadamente, a coordenação da estratégia e operacionalização para o "Touring Cultural e Paisagístico", "Rotas Culturais Alentejo Ribatejo", "Caminhos de Santiago Alentejo e Ribatejo", "Sol e Mar", "Turismo Equestre", "Alentejo 4 All", "Certificação do Destino Turístico", "Destino Seguro e Sustentável" e "Plano Regional de Ecoturismo"

Tourism and Hotel Manager. Vice-President of the Alentejo and Ribatejo Regional Tourist Board. He works in developing public tourism projects, namely strategic and operational plans, structuring tourism products, and preparing and producing studies. In particular, he coordinates the strategy and operationalisation for "Cultural and Landscape Touring", "Alentejo Ribatejo Cultural Routes", "Alentejo and Ribatejo Way of St. James", "Sun and Sea", "Equestrian Tourism", "Alentejo 4 All", "Certification of Tourism Destination", "Safe and Sustainable Destination" and "Regional Ecotourism Plan".

—



Catarina Valença Gonçalves

Spira - revitalização patrimonial

Com mais de 20 anos de experiência no sector do Património Cultural, Catarina criou projectos emblemáticos no panorama nacional, como “Rota do Fresco”, “patrimonio.pt”, “Bienal Ibérica de Património Cultural”, “Bienal de Artes & Ofícios | Novo Design” ou o mais recente estudo “Património Cultural em Portugal: Avaliação do valor Económico e Social”.

Catarina iniciou a sua actividade profissional no GECORPA, colaborou com a Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, trabalhou para a associação de municípios por quase 10 anos até ter fundado a Spira em 2007, empresa que gere desde então. Actualmente coordena também o Curso de Gestão de Património Cultural na Católica Porto Business School.

With over two decades of experience in the Cultural Heritage sector, Catarina has spearheaded flagship projects on the national stage, including the “Fresco Route”, “patrimonio.pt”, “Iberian Biennial of Cultural Heritage”, “Arts & Crafts | New Design Biennial”, and the recent survey “Cultural Heritage in Portugal: Assessment of Social and Economic Value.”

Catarina began her professional career at GECORPA, worked with the General Directorate for National Buildings and Monuments, and spent nearly a decade with the association of municipalities before establishing Spira in 2007—a company she has led ever since. She also coordinates the Advanced Programme in Cultural Heritage Management at Católica Porto Business School.

—



Joana Ávila

Begs & Bags

Joana Ávila nasceu na ilha Terceira e reside actualmente nos Países Baixos. Com uma licenciatura em Marketing e Publicidade e mais de 20 anos de experiência em comunicação de marcas, trabalha como freelancer desde 2013. É fluente em português, inglês e espanhol, e consegue comunicar em holandês e francês. O seu fascínio pelo Oceano conduziu-a numa apaixonante jornada para sensibilizar para as ameaças ao Oceano e às espécies marinhas. Aproveitando as suas competências em comunicação e design, fundou uma marca de narrativa ‘transmedia’. Begs & Bags (www.begsandbags.com) foi lançada em 2021, incluindo dois livros e uma coleção de moda, todos interligados. Os livros são destinados a leitores com idades entre os 3-8 e 9-99 anos, respectivamente. Partilham a mesma narrativa e têm como objectivo estimular conversas sobre a conservação dos oceanos nas escolas e no seio das famílias. A história gira em torno de Begs, uma baleia cachalote que descobre o problema da poluição marinha por plástico e começa a recolher plástico para criar peças de moda. A ficção dos livros ganha vida através de peças de moda reais, feitas à mão nos Açores com SEAQUAL® YARN, que inclui plástico marinho reciclado.

Joana Ávila, originally from Terceira Island and currently residing in the Netherlands, holds a degree in Marketing and Advertising and boasts over two decades of experience in brand communication. Since 2013, she has been working as a freelance professional. She is proficient in Portuguese, English, and Spanish and has communication skills in Dutch and French. Joana’s profound connection with the ocean has ignited a fervent mission to raise awareness about the perils facing the Ocean and marine life. Leveraging her expertise in communication and design, she embarked on a remarkable journey by founding a transmedia storytelling brand. In 2021, she unveiled Begs & Bags (www.begsandbags.com), an innovative venture encompassing two books and an interconnected fashion collection. These books cater to readers aged 3-8 and 9-99, respectively, sharing a common narrative that stimulates conversations about ocean conservation in educational settings and within families. The narrative revolves around ‘Begn’, a sperm whale who becomes acutely aware of marine plastic pollution and initiates a mission to collect plastic to craft fashionable items. What sets these books apart is the integration of reality into fiction. The real fashion pieces they feature are meticulously handcrafted in the Azores, using SEAQUAL® YARN, a material composed of recycled marine plastic.

—

Um projecto



Co-Promotores 2023



Apoio



Co-Promotor Espanhol



Parceiro Premium



Apoio Institucional



Parceiros Institucionais



Parceiro Tecnológico



Membro Herifairs



Apoio à Programação



Media Partner



Assessoria de Comunicação



Apoio à Comunicação



Apoio à Produção



Design de Marca 2023



Design Expositivo 2023



Parceiro de Viagens



Um projecto



Co-Promotores 2023



GOVERNO
DOS AÇORES



Angra do Heroísmo
CÂMARA MUNICIPAL

Apoio



Co-Promotor Espanhol



Parceiro
Premium

